

SOJA – 06/02/2023 a 10/02/2023

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	175,30	159,00	145,64	146,00	-16,71%	-8,18%	0,25%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	185,20	162,40	157,60	159,00	-14,15%	-2,09%	0,89%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	180,60	164,40	153,84	154,50	-14,45%	-6,02%	0,43%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	199,04	179,30	172,80	176,20	-11,48%	-1,73%	1,97%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.580,48	1.519,20	1.531,92	1.523,24	-3,62%	0,27%	-0,57%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	188,42	168,45	163,32	165,91	-11,95%	-1,51%	1,58%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	198,02	181,65	175,91	178,71	-9,75%	-1,62%	1,59%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,25	5,20	5,07	5,21	-0,80%	0,16%	2,65%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	131,00	66,00	41,40	33,80	-74,20%	-48,79%	-18,36%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 96,71/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

Mercado Internacional.

Preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecham com a média semanal em baixa de 0,57%

Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) reduz estimativa de produção da Argentina e preços internacionais continuam firmes.

Altas dos preços são limitadas por um aumento da estimativa de estoque de passagem americana acima do esperado para a safra 2022/23, safra recorde no Brasil e mudança de mercado exportador para América do Sul.

Na semana os preços também sofrem influência da variação negativa do petróleo e tensão política entre Estados Unidos e China.

Cabe salientar que no relatório de fevereiro Usda reduz estimativa de esmagamento da China. Este fato é um sinal de desaquecimento da demanda chinesa que pode acarretar uma menor demanda exportadora no futuro, afetando negativamente os preços internacionais.

Mercado Nacional.

Dólar.

Dólar fecha em alta de 2,65% na média semanal.

Semana de dólar em alta e muitas notícias ruins: com a tragédia na Turquia, EUA derrubando balão chinês, juros em alta no México e na Austrália e fala dura das autoridades americanas sobre inflação, criaram um clima ruim para a semana, que fez com que os investidores buscassem destinos mais seguros para seus capitais. No Brasil, a questão da independência do Banco Central gerou ruídos na semana, assim como a notícia de que as metas de inflação poderiam ser revistas para cima. Nesse cenário, o dólar subiu de R\$ 5,14 para R\$ 5,22.

A semana que se inicia continua com a tendência de leve baixa, conforme os mini contratos de dólar com vencimento em março.

Prêmio de porto.

Com deslocamento da demanda exportadora saindo dos Estados Unidos e vindo para o Brasil, prêmios de portos continuam em queda.

Elevada expectativa de safra 2022/23 no Brasil e incerteza sobre a demanda da China também pressionam prêmios para baixo.

Se comparado a 2022 onde já havia uma expectativa de quebra de safra no Brasil, e pouca oferta mundial, os prêmios estão 388% menores.

Mercado Nacional.

Se por um lado os preços internacionais são pressionados pela safra na Argentina, dólar em alta e prêmios de porto em baixa mantém estabilidade dos preços nacionais.

Há tendência de alta para a próxima semana sustentado pelos preços internacionais.

Acompanhe as variações de preços [aqui](#)

Até o dia 04/02 a colheita de soja no Brasil chegou a 8,9% ainda atrasada se comparado aos 16,8% de 2023.

Colheita

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	5/fev	28/jan	4/fev
Tocantins	15,0%	0,0%	0,0%
Maranhão	4,0%	0,0%	1,0%
Piauí	2,0%	0,0%	0,0%
Bahia	5,0%	0,5%	1,0%
Mato Grosso	42,1%	16,3%	25,6%
Mato Grosso do Sul	7,0%	1,0%	2,0%
Goiás	9,0%	2,0%	9,0%
Minas Gerais	12,0%	1,0%	4,5%
São Paulo	11,0%	1,0%	2,0%
Paraná	11,0%	1,0%	1,0%
Santa Catarina	6,0%	0,0%	0,0%
Rio Grande do Sul	0,0%	0,0%	0,0%
12 estados	16,8%	5,2%	8,9%

Destaque:

“Em MT, a redução das chuvas possibilitou um maior avanço na colheita, com rendimentos das lavouras superiores aos estimados, com bom tamanho e qualidade dos grãos. A colheita continua atrasada em relação à safra passada, alcançando 25,6% da área.

No RS, as precipitações foram benéficas, no entanto, o volume não foi suficiente para reverter o quadro de estresse hídrico de muitas regiões. No PR, a maioria das lavouras apresenta boas condições e a colheita se iniciou, timidamente, devido ao atraso no ciclo.

Em GO, a colheita teve boa evolução, devido à redução das chuvas, e os grãos apresentam bom tamanho e qualidade.” (Conab)

Acompanhe as variações de semeadura [aqui](#)

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) reduz a safra 2022/23 da Argentina e aumenta os estoques de passagem dos Estados Unidos.

Usda mantém safra de 153 mt no Brasil e 116,37 mt nos Estados Unidos.

As Importações chinesas continuam em 96 mt, e mesmo sendo mais elevada que em 2022, ainda é muito abaixo de 2020 e 2021 com 98,53 mt e 99,7 mt respectivamente.

Usda aumenta exportações brasileira de 91 mt para 92 mt, mantém exportações de 54,16 mt para os Estados Unidos e reduz exportações de soja da Argentina de 5,7 mt para 4,2 mt.

Usda reduz estimativa de esmagamentos da China de 95 para 94 mt e reduz também esmagamentos dos EUA de 91,09 mt para 60,69 mt e da Argentina de 38 mt para 37,3 mt.

Usda eleva estimativa de esmagamento do Brasil de 52,5 mt para 52,75 mt.

Segundo o Usda há um aumento de estoques para China de 31,33 mt para 32,33 mt. e nos Estados Unidos há um aumento de 5,72 mt para 6,19 mt.

Na tabela, do ano comercial de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024, Usda estima que o Brasil deva exportar 96,5 mt e esmagar 53 mt com estoque de passagem de apenas 2,75 mt.

Cabe salientar que a Bolsa de Cereais da Argentina estima uma safra de soja na Argentina de apenas 38 mt, podendo chegar a apenas 35,5 mt. Já a Bolsa de Comercio de Rosario estima uma safra de apenas 34,5 mt. Caso isto ocorra, os preços internacionais de farelo e óleo de soja devem ficar mais elevados e sustentarão os preços de grãos.